FINALISTAS

DE

1945-46

DOS

Cursos Médios

DO

I. P. E.

Curso de Contabilista

Flávio Lacomba

Eis mais um Contabilista
Que deste Instituto sai
E' massa que segue na pista
Sem saber p'ra onde vai

Seu adorado violino
De música enche salões
Mas com tanto desatino
Que faz fugir corações

Flávio, vamos folgar
Na noite da despedida
Vamos a Marcha cantar
P'ra começar nova vida

Manuel Fernando Ferreira de Matos

Quem o quizer encontrar
entre os restantes pilões
no escritório o há-de achar
sempre a escrever... relações

Por vezes 'screve também
cartas á sua pequena
Sabe sempre as novidades
Pois traz no bolso uma antena

Não leves a mal o escrito
desta pena tão daninha
dou o dito por não dito
varre, varre .. vassourinha

Egidio do Nascimento Pires

De Trás-os-Montes distante,
saltitante alegre e fino
veio este representante,
que um glorioso destino
como atleta consagrado
tinha há muito reservado.

Lutou e alfim triunfou
desportista campião,
desde que o dardo lançou
venceu sem contestação.

Mas fora do ambiente desportista
acreditem que este finalista
embora há muito tempo a farda vista
é, firmemente anti-militarista;

E ao findar o curso, já se vê
vai de certo empregar-se na C. P.

Manuel Pedroso Gonçalves

Que estatura esquelética
é a dêste finalista!
Com a sua expre-são tétrica
E' um futuro jornalista.

Pessimista até mais não
nada faz de fantasia,
sebenta e lápis na mão
assim passa o santo dia.

Num abrir e fechar de olhos.
livros devora a granel,
Dando uma volta aos miolos
escreve resmas de papel.

No discutir tem prazer
sempre que há ocasião
Co' o lema "Contradizer"
vence toda a discussão.

Rosendo Miranda Pereira Martins

Refugiado por detraz das lentes
de onde observas tudo o que se passa
vais criticando, com leveza e graça
que às vezes são, porém, impertinentes.

Ao deixar o Instituto onde estudaste
tu vais mudar de rumo
e soprando o passado que deixaste
e se dilui em fumo
tu vais ver "Outras terras, outras gentes"
procurando remotos continentes,

Fausto Águia

Amas o Mar, acho que pensas bem
senda de glória e passada grandeza
dessas naus que partiram de Belém
e deram lustre à pátria portuguesa

Mundos p'ra descobrir tu não terás
que te atraiam como estranha miragem
Mas parte, vai. Quem sabe que farás?
A vida não é mais que uma viagem...

Fausto: já Gõethe te imortalizou
em páginas tão belas, de encantar
Tem nome o destino predestinou
Aguia tu és: Pois vôa, sôbre o mar

António Joaquim Afonso Fialho

Oh! que bem nadas na crista
das belas ondas serenas
que o Sol faz cintilar
beijando as fulvas areias
tal, como, outrora, as sereias
pelas ondas a singrar
das quais, porém, tens, apenas
a aptidão natatória
e a crer o que reza a História
se me não falha a memória
ficam-te a perder de vista

Mas quando vais em viagem
em terra firme—então
suportas a desvantagem
e o pêso dêsse caixão
de grande pêso e valor
pois contem... — *lenços de amor*

José Diogo Afonso

Afonso, orador fluente
de sentenças elevadas
lunático impenitente
vives num mundo diferente
de rosas, sonhos e fadas.

E emprestas à fantasia
uns foros tais de verdade
que até crês; ch, bizarria!
que essa risonha utopia
é pura realidade.

Torcato Teixeira

Tua vida no Instituto
sempre em enorme anciedade
por teres excesso de edade
foi um áspero fadário.
Mas mostraste conhecer
o lema "Querer é poder"
e conseguiste vencer
terminando... centenário.

Ao partires saudosamente,
relancearás em redor
um olhar de mágua e dor
p'las próximas cercanias,
relembrando aqueles momentos...
promessas e juramentos
que uas lábios de amor sedentos,
ciciavam e tu ouvias.

Leste e releste com ancia,
a lenda da fundação
de Roma, num velho "in-folio".
Portanto jamais se esqueça,
essa assizada cabeça
da lôba... do Capitólio.

Eugénio Afonso Costa Rosa Pereira

E' nédio sem ser obeso
Mas não vão pensar então
Que tem excesso de pêso

Se nasceu junto ao Nabão
A Tomar não ficou prêso
Êste grande latagão

Umas espáduas assim
Causaram apreensão
P'la sua rigeza, sim
E pela sua extensão;
A's espáduas deve, enfim
Ser um mestre em natação

Fernando Ferreira Figueira

Prémios de aplicação e desportivos
em grande profusão
E um "specimen" dos homens primitivos
comanda o batalhão

Que óptimo gerente
Numa empresa qualquer
pois consegue num pronto
um sublime desconto
De 110 % quando quer

E nos 80 metros, é espantosa
sua veloz corrida
Lança-se numa "passada" assombrosa
e obtem o milagroso resultado
de inda antes da partida
ter já à meta chegado.

Curso de Construcções

Eduardo Paulino

Este construtor
está especialisado
em cimento armado

E' empreendedor
mas é "trapalhão"
como aqueles que o são

Possui um tezouro
seu cabelo louro
tão idolatrado

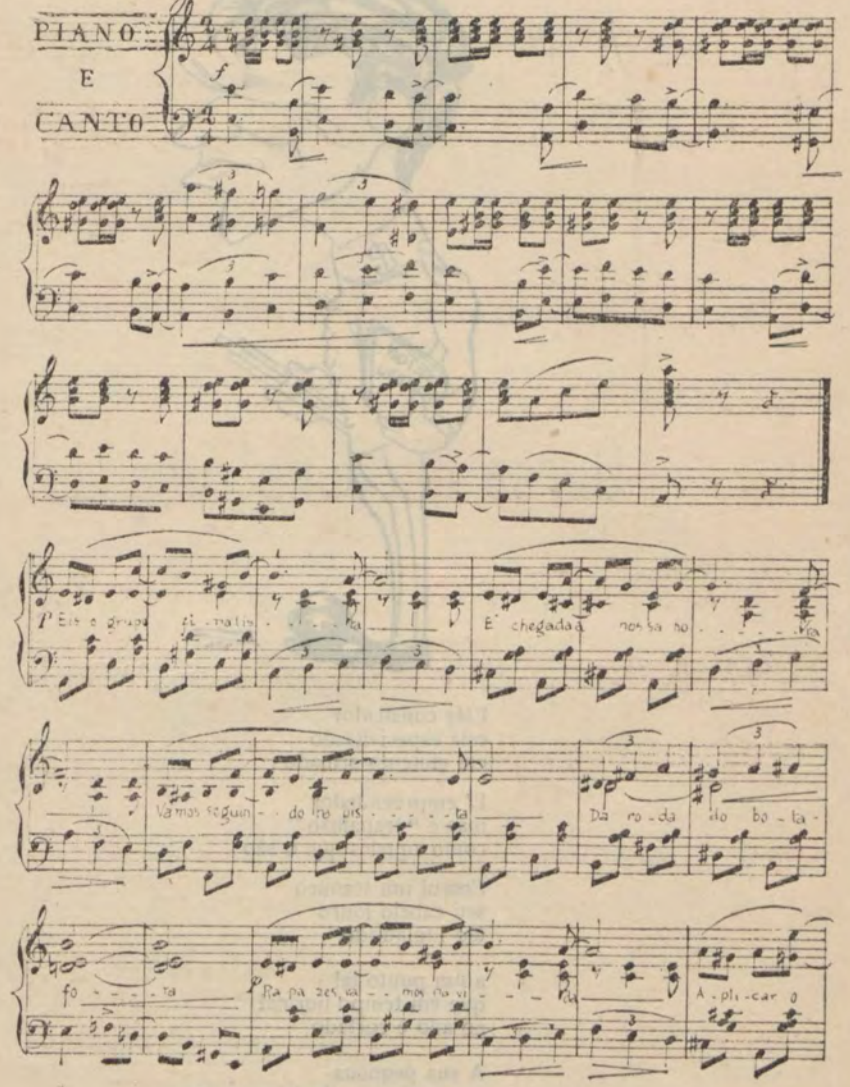
a um ponto tal
que em tempo normal
ao ano é cortado

A sua pequena
por contraste, devia ser morena
mas não o é, porém,
é loirinha, também

Que belo par
devem formar

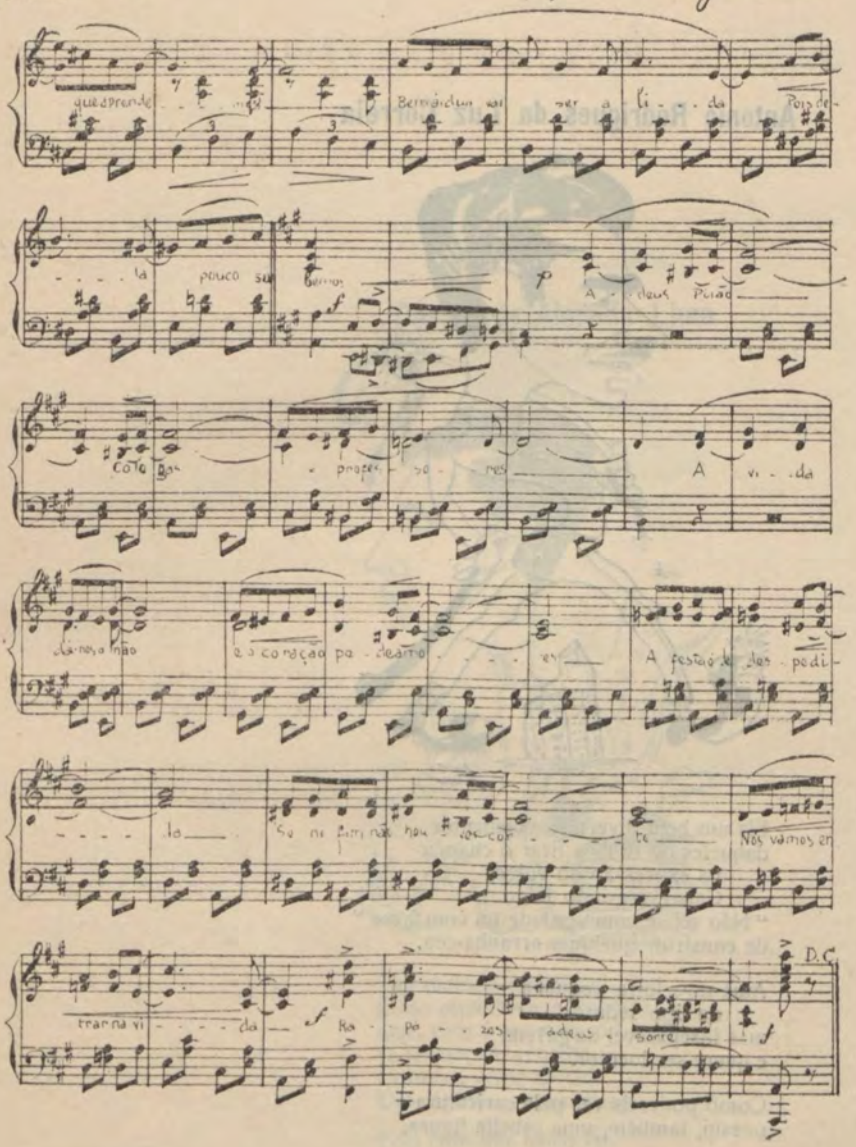
Versos do alugo J. Quitério

Marcha



dos Finalistas

Música do Dr. José Bento



Antonio Rodrigues da Luz Correia

Eis um bem divertido construtor
daqueles de se lhes tirar o chapéu
na expressão do vulgo.
Capaz, segundo julgo
" Não sei se com verdade ou com favor "
de construir qualquer arranha-céu.

Ama uma loira pequena
de tipo sedutor
mas inseparável da galena
e quere ser locutor.

Como podereis ver pela caricatura
possui, também, uma esbelta figura.

Seu bigode para ser visto
binóculo não demanda
como os mosquitos (crêde isto)
pode ver-se na Outra Banda.

Carlos de Almeida Lima

Teu metodo inimitavel
É tão espantoso, admirável.
Que, com franqueza, o invejo...
Já levaste de vencida,
Com tua veloz corrida,
Um rápido... caranguejo.

Pois com um fisico tal
Forçoso era, afinal,
Teres uma veloz corrida
Mas nada há como a graça
De uma anedota, ou chalaça
Tua... Sem sal e sem vida

Horácio Lopes

Que ágil é este rapaz
Nos desportos " avis rara "
— Se o visseis saltar... " á vara "
Vereis do que é capaz !

Ama os desportos " ardentes "
P'ra se preservar do frio...
Pernas arqueadas, cambaias
Como o túnel do Rossio.

Tem um defeito porém,
Que é o de ser abelhudo
Mas, quem defeitos não tem
Oh ! mete... o nariz em tudo ?

António da Silva Santos

Mas que importa que a tua
Cara esja facetada
Se fazes trovas á lua
E á tua bem amada?

Tua primeira paixão
Foi como um fogo infernal
Nas azas do coração;
Que o ser-se intelectual
Como de ti reza a fama
Não te livra dessa chama
Desse grande amor fatal

Paulo dos Reis Miralto

Teu ideal é ter um lar feliz
mas nunca poderás satisfazer
tão elevado ideal
porque esse teu nariz
ocupa, podes crer
grande espaço vital.

Fazes planos, mas planos aos montões
de em empreitadas de altas construções
te tornares um grande capitalista

Mas tu, mussulmano, côr de tijolo
toma tento, não dês volta ao miolo
Gosa esta noite, pois és finalista.

Curso de Máquinas e Electrotecnia

Armando Martins Nabais

Avançado na equipa do Pilão,
e grande jogador.
Na téla é o rei D. Sebastião
eterno Sonhador...

Eia àvante .. D. Sebastião
que prossegue na investida,
deixa as fileiras do Pilão
e sòzinho enfrenta a vida.
Não será, porém, envolvido
tal como foi o jovem Rei,
porque anda sempre escondido
entre os ignorados da Grei.

Jorge Pereira Matias

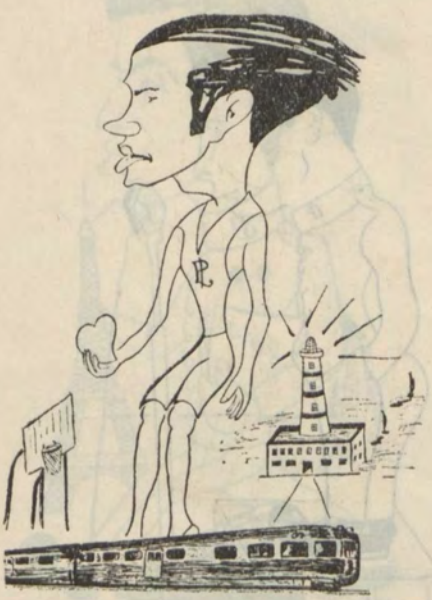
P'ra substituir as " massadas "
todo o dia repetidas,
e já nada apetecidas,
eu já tenho encomendadas
para quando for embora,
e mastigar sem demora,
mil e tantas arrufadas ?

Em Coimbra, sem vaidade,
poderia ser Doutor !
Mas vim p'ra esta cidade
e saí de cá " condutor " !...
Mas isto é só um título
porque os outros, em verdade,
estão no mesmo capítulo :
Vapor, electricidade ..

Idalécio da Encarnação Pinto

Aqui temos D. Milímetro
em escala natural
o homem cujo perímetro
tem altura por igual.
Nem gigante nem anão,
apenas arrastadeira,
p'ra poder chegar ao chão
só em cima da cadeira...
Teus cabelos ondulados
onde a tesoira não vai,
estão bem asegurados
quando gritas pelo pai.

João Marques da Silva



Se um dia vires, senhora, a multidão,
Vibrar, louca de orgulho e de emoção,
Ao vê-lo, em lançamento formidável
Meter no "cêsto" uma bola indomável...
Se, incarnadas num único mortal,
Vires aliada a graça divinal
Dum apolo, à mágica energia
Dos homens fortes, duros, da sua Ria . .
E sentires, senhora minha, o coração
Curvar-se amesquinhado em oração . .
Tomai cuidados mil, gentil senhora,
Com a atracção terrível, tentadora,
Que se exala do seu samblante fino!
Porque êle é bom rapaz, mas, cá para nós,
Tem êste fraco, êste desejo atróz:
Ter p'ra si todo o mundo feminino!. .

Manuel António Gonçalves Paulo

Vou contar em breve história
a vida deste portento,
que para alcançar vitória,
mexe terra e firmamento.

Nas regatas Nacionais
foi campeão, e esperança;
mas não pode remar mais
por falta de temperança

Muito promete o rapaz!
Fala muito, não faz nada,
pois já nem é capaz
de puxar uma remada!...

Se êle continua a amar
mulheres como agora ama,
ainda vem a casar
com um bébé de mama.

Henrique Lopes

Dizem seres amarelado
E homem da "afenição";
Mas, creio não ter errado
Ao dizer que és Pilão

Hoteleiro afamado
Sempre risonho e alegre,
Não sabem onde está situado?
Eu vos digo... Portalegre

Se nas máquinas tem fama,
A dançar não fica atráz,
Sempre que baila, ama
Este nosso Rapaz.

Albertino de Oliveira Fidalgo

Mais veloz do que um galgo!
corta o ar a toda a brida.
Muito corre êste Fidalgo,
incansável na corrida!...
Até já ouvi dizer,
que se não chega primeiro,
êle entre três, a correr,
é pelo menos, terceiro.

Há nove anos a crescer,
sem nenhum perder de vista,
já estava a merecer...
diploma de maquinista.
Apressado e resoluto
como entrou, pequenino...
Vai deixar o Instituto
Ainda o mesmo Albertino.

Jaime Correia da Silva Quitério

Eis aqui o habilidoso
em versos e coisas mais
remador maravilhoso
das regatas nacionais

De estatura avantajada
nem sei se o barco aguenta
na balança "assucatada"
pesa sempre mais de oitenta

Se um dia cai á água
como se há-de salvar?
embora com grande mágua
'inda não sabe nadar

Agora que se vai embora
e brilhante curso acabou
sempre quero ver se namora
aquele que nunca namorou

TIPOGRAFIA
DO
INSTITUTO PROFISSIONAL
DOS PUPILOS DOS EXÉRCITOS
DE TERRA E MAR